

logo uma população superior a 2:200 habitantes.

Num dos meus artigos «Secção de Estudo—Materiaes para a historia do nosso concelho» deixei já valiosos apontamentos provando que foi em Fão e não noutra qualquer parte que teve assento a famosa *Aguas Celenas* dos romanos. E corroborando o que acima disse, tenho dom Jeronimo Contador de Argóte, narrando «que a villa de Fão foi a antiga cidade romana etc.» e provava-o desenvolvendo e estudando o Itenerario de Antonino Pio.

E' natural, pois, que Fão tendo sido uma cidade—e importante ao que parece—descesse a villa, sendo durante muito tempo assim designada, meramente nos antigos escritores.

Eu vi ha dias um diploma ou carta de admissão dum irmão serafico que começa por estas palavras:—«Fr. Manoel do Pilar Marinhos, morador neste convento do Bom Jesus da Franqueira, e a villa de Fão...» Este documento está datado de «San-Paio de Fão, 19 de janeiro de 1784».

Depois de esgotadas todas as velharias de que pude lançar mão, vou abrir um livro que quase todos vós possuis—um dictionario.

Abramol-o pois e extraeámos delle o significado da palavra *villa*.

Resposta:—«Povoação de categoria inferior à de cidade; povoação de regular importancia; a sede de concelho ou comarca; centro populoso etc. etc.»

Povoação de regular importancia. Centro populoso. Estará Fão nalgum destes casos? Creio estar em ambos.

Fão é hoje uma florecente povoação. A villa de Atouguia, na Extremadura, e outras povoações extremas e minhotas que conheço com foros de villas, sem contudo serem cabeças de concelho ou comarca, nem são mais formosas ou populosas, nem mesmo tem melhor posição topografica.

Fão—é opinião minha—tem tanto direito a que se lhe chame villa, como o tem a antiga e ainda hoje chamada villa de Rates, mui embora não sejam cabeças de concelho ou comarca.

Se Fão hoje não merece as triviaes honras *villares* merece já as de cidade no tempo dos felizes romanos.

Eu penso assim. Vós outros, porem, estaes no vosso direito se pensardes o contrario. Cada consciencia é um tribunal de justiça, onde se julga imparcialmente... aquillo que fôr mester julgar...

M. Boaventura

Festas escolares

Como promettemos em nosso ultimo numero, damos hoje, em additamento á noticia n'elle publicada acerca das festas escolares realizadas n'esta villa, no penultimo domingo, os nomes de todas as creanças premiadas pelo governo ou por iniciativa par-

ticular.

Esposzende—Balbina Fernandes de Faria Lopes, Amelia de Barros Lima, Regina da Silva Vasquinho, Carmen Pires Conde, e Maria Villarinho com premios do governo;—Maria Campos, Celeste Pinheiro, e Maria Athonguia, com premios particulares.

Ernesto Alexandrino, João Amandio, Francisco Pereira Motta, Antonio Mendes d'Oliveira, Felizberto de Barros Lima, Antonio Pereira Motta, Julio Netto Moreira, Adolpho Rodrigues Ferreira, Tito Pereira Evangelista, Quintino Martins, Miguel Velasco, Manoel Martins Palmeira, Manoel dos Passos Pereira, José da Silva Vasquinho, e Alberto Fernandes de Faria, com premios do governo; José Pereira Villela, Francisco Garcia, Delfino Tavares e Jose da Costa Terra, com premios particulares.

Gandra—Maria Elvira Pinheiro Magalhães e Ida Augusta Gonçalves Eiras, com premios do Governo e a primeira ainda com premio particular.

Manoel M. M. dos Santos Portella, Carlos Alberto de Magalhães Barros Lopes e Luiz Maciel M. dos Santos Portella, estes com premios particulares e aquelle com premio do governo.

Mar—Aldina Anahory, com premio do governo.

Curvos—Laurinda de Sá Martins e Olinda Luzia das Eiras, a primeira com premio particular e esta com premio do governo.

Apulia—Alexandrina F. Eiras e Arminda Simões da Rocha, com premios do governo; Emilio Gonçalves da Torre, Zacharias Fradique Ribeiro, Celestino Fernandes Eiras, Manoel Gonçalves Souto, Amandio Moreira dos Santos Hypolito, Gaspar Gonçalves Hypolito e Firmino Fernandes do Monte, com premios particulares.

Gemezes—Amadeu Martins, com premio do governo.

Palmeira—Hylarlo Fernandes Pereira, Bernardino da Silva, José Gonçalves da Silva, José Gonçalves Valente e Paschoal da Cruz, com premios do governo.

Marinhas—Julia Gonçalves Duarte, com premio do governo.

Alvaro José Fernandes, Luiz Martins Capitão, José da Silva Gonçalves, Joaquim Gonçalves Vassallo e Manoel da Silva Gonçalves, com premios do governo; Arthur de Boaventura Rego, Antonio Fernandes Ribeiro Junior, Avelino Alves Sampaio, Arthur Ribeiro Coutinho e Antonio Gonçalves Duarte, com premios particulares.

Fonteboa—N'esta freguezia não se realisaram as fescelares projectadas, pelo facto de se encontrar doente o professor official d'aqui, nosso velho amigo sr. Antonio da Silva Montenegro.

Ignoramos se a distribuição dos premios se effectuará em outro qualquer dia. Caso assim seja noticial-o-hei.

Antas—Apesar de havermos solicitado da ex.^{ma} professora de Antas o obsequio de nos informar de como correram as festas escolares n'aquella freguezia, não recebemos até hoje noticia al-

guma sobre o assumpto, nem tão pouco um apontamento pelo qual nos fôsse possível fazer uma resenha d'ellas.

Fão

Encantadora e fina foi, tambem, a festa em honra dos jovens alumnos que frequentaram no anno lectivo findo as escolas «Amorim Campos», d'aqui; promovida pela briosa Commissão local de beneficencia e realisada no edificio do futuro Hospital-Asylo S. João de Deus.

Por volta da 1 hora da tarde dava entrada na sala destinada ao festival o cortejo escolar formado por centenaes de creanças d'ambos os sexos e o qual era precedido pelas respectivas professoras, ex.^{mas} senhoras D. Maria e D. Emma Vieira. Fechava-o a banda musical de Laundos e uma enorme massa de povo.

O aspecto da sala, que ostentava uma linda decoração, tornou-se então admiravel: no espaço reservado para os convidados via-se grande numero de senhoras e cavalheiros, d'aqui e de fora, membros da Commissão de beneficencia, escolares, etc; o espaço occupado pelo publico comportava seguramente mil pessoas.

Ouvem-se estralejar lá fora as primeiras girandolas de foguetes, tocando a banda de musica o hymno nacional; seguidamente é aberta a sessão solemne, á qual preside o sr. Dr. Manoel d'Oliveira Pinto, quintanista de medicina, sendo secretariado pelas eximias professoras officiaes. Passou-se depois á execução do seguinte programma:

Hymno escolar.
Allocação pelo presidente da meza.

Distribuição de premios.
Discurso por o rev. Parocho.
Recitativos.
Distribuição de roupas.
Hymno escolar.

Desnecessario seria dizer-se que todos estes numeros agradaram immenso, sendo rematados com ruidosas e prolongadas salvas de palmas.

Convem especialisar a esplendida allocação do academico sr. Oliveira Pinto, um novo cheio de talento; o brilhante discurso do rev. Parocho da freguezia, e ainda o do sr. Dr. A. Moreira Pinto, que é sempre escutado com agrado e respeito.

Nos recitativos salientaram-se, em primeiro lugar, a menina Adalina Gonçalves da Barra, pois disse com graça e arte a poesia intitulada «Minha Mãe» e o menino Carlos Alberto Pereira da Silva, que recitou com muito gosto a poesia «Patria».

Foram conferidos estes premios aos seguintes alumnos mais laureados:

«Cardoso Vianna», 3\$000 mil reis em prata, a Manoel Fernandes Gaifem e-igual a Adalina Gonçalves da Barra.

«Moreira Pinto», sendo um estojo de desenho e outro de costura, conferidos respectivamente a João Gomes Elias e Alice Alves da Quinta.

Uma caixa de lenços á menina Toneca Gomes Vinha, das professoras ex.^{mas} senhoras D. Maria e D. Emma Vieira.

Diplomas do governo a Carlos Alberto Pereira da Silva, Manoel Pereira Gonçalves, Manoel Gomes Soares, José Pinheiro Bor-

da, Joaquim de Sousa e ás meninas Ludovina Fernandes da Costa, Adelaide Gomes Teixeira e Maria Victor Carneiro.

A Commissão de beneficencia distribuiu ainda, por mão do seu digno presidente, seis fatos de roupa completos a egual numero de creanças d'ambos os sexos e dos mais pobrezinhos.

Foi distribuida tambem grande quantidade de exemplares do numero unico do jornal «Boa imprensa», offerta generosa do Prior da freguezia sr. P.^o Luiz Fernandes d'Azevedo.

Cantado, por ultimo, o hymno escolar cujos coros haviam sido ensaiados pelo regente da banda de Laundos, foi encerrada a brilhantissima sessão, que bem devemos crel-o, deixou no espirito de todos os assistentes as maiores e mais gratas recordações.

Forjães

Com grande pompa e imponencia, realisou-se no penultimo domingo no salão da escola do sexo masculino de Forjães a festa escolar das crianças das escolas d'ambos os sexos, d'aquella freguezia, e da do sexo masculino de Vila Chã, tomando parte umas 155 creanças.

O programma foi pouco mais ou menos o seguinte:

Cortejo formado por todas as creanças desde o adro da igreja até ao local da festa, fazendo-se acompanhar por uma banda de musica que executava o hymno escolar; parada e exercicios de gymnastica sueca pelos alumnos do sexo masculino; hymno escolar cantado pelas creanças das tres escolas que tomaram parte na festa; recitações em prosa e verso por 27 meninos e meninas; distribuição de premios, offerecidos pelo governo e Commissão de Beneficencia; cantos coraes e rodas, executados pelas meninas da escola do sexo feminino e no fim bazar de prendas offerecidas á Commissão de Beneficencia.

Alem da allocação adequada ao acto, feita pelo presidente da sessão sr. José Albino Alves de Faria, professor official, tambem discursou o sr. Manoel José d'Azevedo professor em Villa-Chã sobre as «vantagens do ensino» e a sr.^a D. Albina Villa Verde Faria professora do sexo feminino sobre a «educação da mulher».

A concorrência de povo foi enorme, não cabendo dentro do salão uma grande parte.

Foi uma festa muito sympathica que deixou bem impressionados todos quantos a ella assistiram.

Monumento a R. Sampaio

A Camara municipal do concelho de Grandola, por intermedio do seu presidente, communicou ha dias ao nosso amigo X. Vianna, presidente da Commissão, ter incluido no seu orçamento ordinario referente a este anno, a quantia de 10\$000 reis, para subsidiar as despezas do monumento que n'esta villa se vae erigir ao insigne jornalista Antonio Rodrigues Sampaio,—importancia que de logo poz ao dispor da alludida Commissão.

Sentia—diz sua ex.^a—que aquella corporação não contribuisse,

como era seu desejo, com verba mais avultada para a justa homenagem de glorificação que aqui, em Esposzende, vae ser prestada à memoria do grande liberal; porem os diminutos rendimentos do municipio e ainda e muito principalmente, o receio que elle e os seus collegas tinham de não ver sancionada pela estacção tutelar a deliberação respectiva, obstaram a que fosse orçada para tal fim quantia superior.

X. Vianna agradeceu penhoradamente a dadiva e as palavras de elogio e incitamento que por sua ex.^a lhe foram dirigidas; e nós, em nome do povo d'este concelho, pois se trata de honrar a memoria do nosso mais illustre conterraneo, aqui protestamos àquella edilidade a nossa gratidão.

Funeraes

Com a assistencia de grande numero de pessoas das freguezias do concelho e algumas d'esta villa, realisaram-se na passada 6.^a feira, da parte de manhã, em Gandra, os funeraes da sr.^a Maria dos Santos Portella, filha do sr. Antonio Maciel dos Santos Portella, que, como noticiamos em nosso ultimo numero, falleceu n'aquella freguezia na penultima 4.^a feira.

Relaxe de fóros e contribuições

Visto ter terminado hontem o praso para a cobrança voluntaria dos fóros e contribuições municipaes relativas ao anno corrente, a Camara resolveu o relaxe dos faltosos que serão compelidos administrativamente ao pagamento das quantias em divida.

«O Norte,»

Deve reaparecer hoje este nosso brilhante collega do Porto que desde ha annos vem defendendo e propagando intemeratamente as ideias republicanas. Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Providencias

Consta-nos que proximo á porta de entrada do *Hotel Central* d'esta villa, se encontram lançados na rua uns poucos de carros de matto.

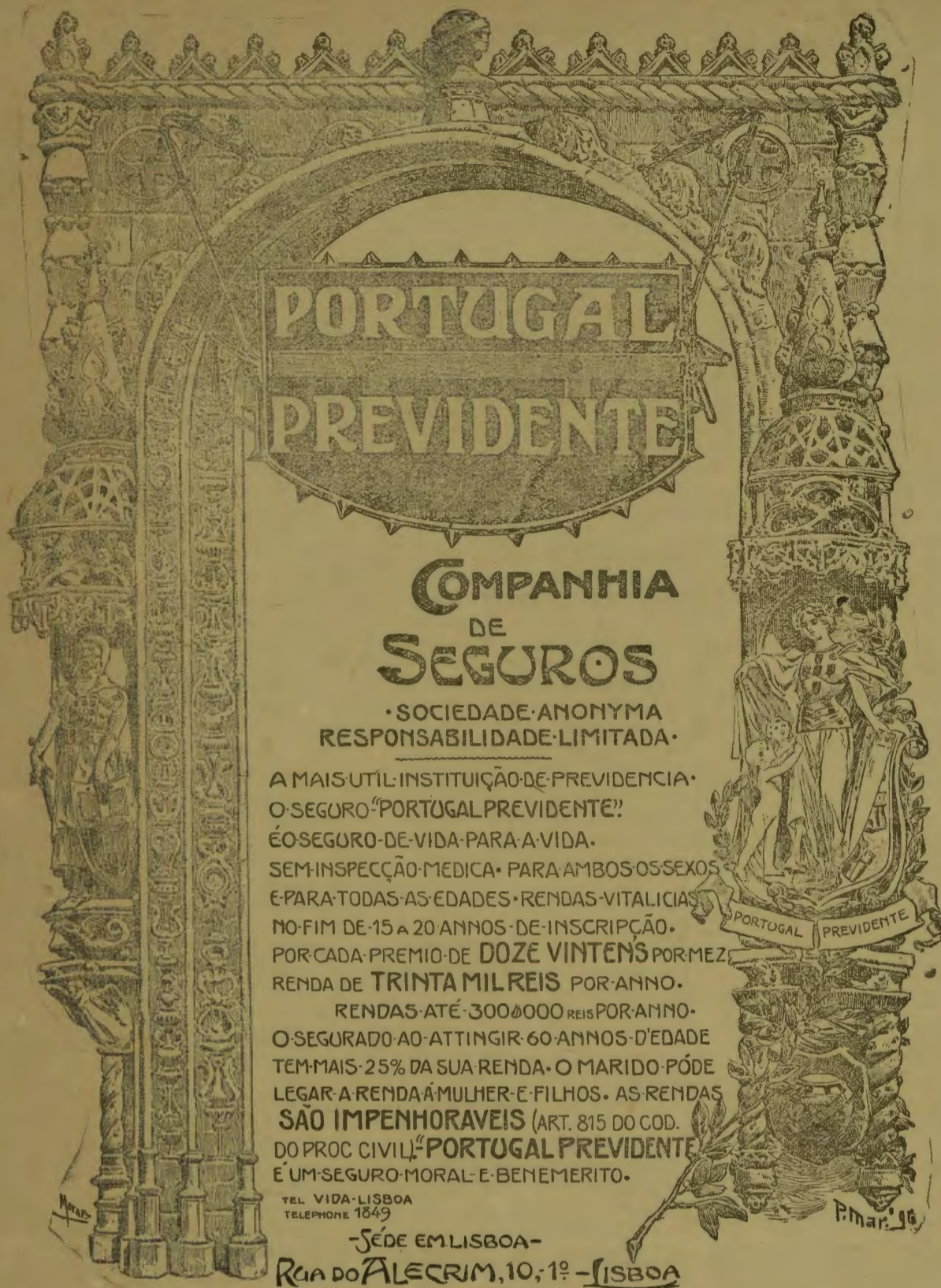
Ignoramos o nome da pessoa que mandou fazer tal deposito, mas seja ella quem fôr, que para o caso é indifferente, solicitamos do sr. zelador mor a applicação, ao transgressor, da multa que o Cod. de posturas fixa para contravenções d'esta natureza.

Isto não é a aldeia de Paio Pires para se fazerem estrumeiras ou cousa semelhante nas ruas.

Tem graça

Contava ha dias um nosso presado collega de Vianna do Castello que um cidadão d'ali ao ter conhecimento da morte da sogra sentiria tão grande, tão extraordinaria alegria que mandara embandeirar a casa, e provavelmente accender luminarias á noite.

Oh! as sogras, as sogras!



PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

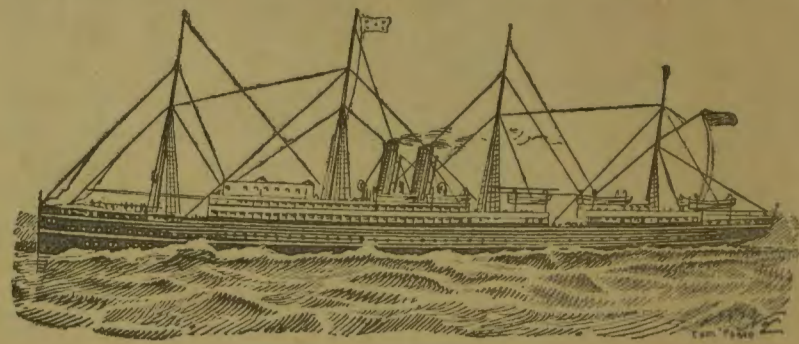
SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA - O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE" É SEGURO DE VIDA PARA A VIDA - SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS - E PARA TODAS AS EDADES - RENDAS VITALICIAS NO FIM DE 15 A 20 ANNOS DE INSCRIPÇÃO - POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO - RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO - O SEGURADO AO ATINGIR 60 ANNOS D'IDADE TEM MAIS 25% DA SUA RENDA - O MARIDO PÓDE LEGAR A RENDA A MULHER E FILHOS - AS RENDAS SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD. DO PROC CIVIL) - "PORTUGAL PREVIDENTE" É UM SEGURO MORAL E BENEMERITO.

TEL. VIDA LISBOA TELEPHONE 1849

- SEDE EM LISBOA -
RUA DO ALECRIM, 10, 1.º - LISBOA

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA C. REAL DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VIANDAS A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sair do Porto-Leixões

ORIANA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em **29 de Outubro**, para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

ORISSA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **12 de Novembro**, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente, em **SANTOS**.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideo e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira categoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique - PORTO (4)

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeita mente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica;
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e partculares;
Cura incontestavelmente asthma, mollesia difficil de ser dissolvida por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar ou mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhores e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue,
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$7000 reis.

Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares, à venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico da Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

PUPILLAS
—DO—
SENHOR REIOR
ROMANCE DE JULIO DINI
Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação
Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo e completam nte desconhecido em Portugal, e 427 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão deverás aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregar-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.
Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.
Nas demais terras do paiz, pagamento cadeantado ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa da Editora, e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.
Pedidos de assignatura podem ser feitos á A Editora, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.
Tomam-se assignaturas n'ests villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

VIRIATO D'ALMEIDA
NO CAMPO
POESIAS DISPERSAS
Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel
160 reis.
A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

MAGDALENA em 28 de Outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE em 11 de Novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, em 29 de Outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON em 4 de Novembro
Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos-Ayres

DANUBE, em 12 de Novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo, e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33\$500

A bordo ha creados portuguezes
Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda, a antecipaço.

AGENTES:

No Porto: **TAIT & RUMSEY**
19 Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **JAMES RAWES & C.ª**
Rua d'El-Rei, 31-I.º

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (2)